

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SAÚDE NA ESCOLA: UMA RECONSTRUÇÃO COLETIVA E DIALÓGICA DA PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE

Relatoria: TATIANE MARINZ DE SOUZA LUQUEZ

Autores: VERA MARIA SABOIA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Trata-se de um estudo sobre a prática educativa em saúde desenvolvida por professores com estudantes da turma de 6º ano de uma Escola Municipal de Niterói, Rio de Janeiro. A Educação em Saúde deve ser compreendida como atividade principal na promoção da saúde para desenvolver autonomia, responsabilidade, prática social crítica e transformadora. Objetivo geral: conhecer a prática educativa em saúde desenvolvida pelos docentes com a turma de 6º ano de uma Escola Municipal de Niterói, Rio de Janeiro. Objetivos específicos: analisar a prática educativa em saúde que vem sendo desenvolvida por professores na turma de 6º ano desta escola e discutir a concepção dos educandos sobre saúde, suas demandas sobre essa temática e como gostariam de aprender tais conteúdos. Estudo de natureza qualitativa, exploratório, com abordagem participativa. Os participantes foram 24 estudantes e 12 professores da turma de 6º ano do ensino fundamental desta escola. A técnica de coleta de dados utilizada com os professores foi uma adaptação do Mapa Falante e com os educandos foi a técnica do World Café. Estudo aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa do HUAP sob o número CAAE: 37709414.8.0000.5243/2016. Os achados foram analisados sob a luz do teórico Paulo Freire, por meio da análise de conteúdo do tipo temática. Foram construídas duas categorias: “A prática educativa em saúde: uma polarização entre o dialógico e o tradicional” e “A dualidade nas concepções e demandas dos educandos”. Percebeu-se que a concepção sobre saúde dos estudantes é indefinida, sendo entendida como prevenção de doença, com foco higienista. As vertentes educacionais utilizadas na prática da educação em saúde se imbricam e se alternam, ora progressista, ora tradicional. As principais demandas dos educandos sobre saúde estão relacionadas ao desenvolvimento do corpo, o meio ambiente e a higiene. Os estudantes sugeriram práticas educativas em saúde lúdicas e participativas. Entretanto, os professores, referiram que quando as realizam, os educandos não as reconhecem como forma de aprendizagem. Tendo em vista que se trata de uma pesquisa com abordagem participativa, ao final houve a preocupação da devolutiva dos achados. Concluiu-se que são necessárias reorientações na prática educativa em saúde desenvolvida no ambiente escolar. Isso implica na reorientação de fazeres ou práticas dos professores e dos educandos. Além disso, lidar com outras estratégias de ensino é desafiador, mas necessário no processo de ensinagem.